



BIOSSEGURANÇA E ENFERMAGEM: AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA BASE DE DADOS DA SCIRUS

¹Aline Amorim da Silveira; ²Everton Ferreira Lemos; ¹Jéssica dos Santos Brandão; ³Luciana Contrera-Moreno

Introdução: Biossegurança no cotidiano do enfermeiro constitui hoje fator primordial para atuação segura em seu local de trabalho e assistência de qualidade para o cliente assistido. Esse tema suscita reflexões por parte dos profissionais, especialmente os que trabalham em áreas críticas dos hospitais, uma vez que estão mais suscetíveis a contrair doenças advindas de acidentes de trabalho, através de procedimentos que envolvem riscos biológicos, físicos, químicos, ergonômicos e psicossociais^{1,5}. Biossegurança é definida como o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos². Porém a infecção hospitalar é considerado um importante problema de saúde pública, com impacto na morbidade, tempo de internação e gastos com procedimentos diagnósticos e terapêuticos³. A partir daí pode-se evidenciar que o cumprimento das normas de biossegurança tem sido um desafio para os profissionais da área de saúde especialmente a equipe de enfermagem, que constitui contato direto com a clientela. É fundamental, portanto, a observância, dos princípios de biossegurança na assistência aos pacientes e no tratamento de seus fluídos, bem como o manuseio de matérias e objetos contaminados em todas as situações de cuidado e não apenas quando a paciente fonte é sabidamente portador de alguma doença transmissível^{2,4}. Nesse contexto decidimos investigar as produções científicas de enfermagem utilizando a base de dados da SCIRUS (For Cientific information only) com o intuito de mensurar o interesse e trabalhos que contribuem para a real consolidação do tema nos serviços de saúde, buscando também contribuir para o mesmo. **Objetivo:** caracterizar a produção científica sobre biossegurança e enfermagem que consta na base de dados da Scirus.

- 1- Acadêmica do 8º Semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- 2- Acadêmico do 8º Semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- 3- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFMS e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFMS.





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 18

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que se concentrou na análise das produções que constam em todos os índices da base de dados SCIRUS nos últimos 10 anos, entre 2001 e 2010. A SCIRUS é a ferramenta de pesquisa mais abrangente científica na web. Com mais de 410 milhões de itens científicos indexados na última contagem, ele permite que os pesquisadores busquem não apenas conteúdo diário, mas também homepage dos cientistas, o material didático, pré-impressão de material servidor, patentes, repositório institucional e informações web site. Pode-se encontrar produções científicas na área da saúde indexadas nas principais bases tais como: MEDLINE, Science Direct, e Pub Med. A utilização da SCIRUS na realização desta pesquisa propiciou, facilidade na obtenção dos trabalhos e qualidade no refinamento da pesquisa, já que foram utilizadas bases de dados referenciadas. Os dados foram coletados em junho de 2011, por meio de busca ativa, e os procedimentos relacionados às buscas respeitaram as seguintes etapas: Primeira etapa - identificação de descritores controlados junto à base da BIREME (DeCS), considerando os unitermos mais citados em literatura de referência: Biossegurança e Enfermagem. b) Segunda etapa - realização do refinamento da pesquisa, onde foram selecionados artigos, dissertação de mestrado, teses de doutorado e monografias, com a finalidade de tornar a busca mais específica e voltada ao objetivo deste estudo. c) Terceira etapa - Classificação dos temas mais abordados. Optou-se por criação de categorias construídas pela reunião de temas comuns, tais como: Imunização, doenças transmissíveis, prevenção e precaução, Risco ocupacional, acidente ocupacional, gerenciamento de resíduos, promoção a saúde do trabalhador, infecção hospitalar e ensino em biossegurança. Posteriormente classificamos por área as revistas que publicaram os trabalhos científicos. Foram apontadas em porcentagem quantas revistas de acordo com a área de publicação. Foi realizada também identificação da área de atuação dos profissionais em porcentagem, com o objetivo de saber quantos trabalhos eram exclusivamente da enfermagem, quantos eram da enfermagem juntamente com equipe multiprofissional, e quantos eram de outros profissionais. Por fim procedemos à interpretação e discussão dos resultados o qual permitiu identificar os trabalhos publicados com essa temática durante o período pesquisado. **Resultados:** Dentro dos critérios de inclusão, no período de 2000 a 2010 foram encontrados 155 produções científicas sobre a temática, sendo 84 (54,19%) artigos, 59 (38,06%) dissertações de mestrado, 10 (6,45%) teses de doutorado e 2 (1,29%) monografias. Com relação aos temas relacionados, observa-se que houve um predomínio de trabalhos que abordavam acidente ocupacional (22,58%) seguido de risco ocupacional (18,70%) e doenças transmissíveis (17,41%), destes trabalhos os mais abordados foram à contaminação pelo HIV e transmissão de hepatite B e C. Prevenção e medidas de precaução (16,12%), trabalhos sobre imunização e gerenciamento de resíduos (7%). Houve

137

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





dez trabalhos (6,45%) sobre ensino e levantamentos bibliográficos na área biossegurança, por fim nove trabalhos abrangendo infecção hospitalar (5,80%) e oito (5,16%) abordando promoção à saúde do trabalhador. Dos artigos analisados observa-se que o tema mais aplicado foram medidas de prevenção e precaução, risco e acidentes ocupacionais, cada um com 22,61%, das dissertações de mestrado houve grande relevância dos trabalhos que abordam também acidentes ocupacionais (27,11%), porém seguido do tema inerente as doenças transmissíveis com 22,03%, nas Teses de doutorado o predomínio foi do tema Prevenção e precaução com 30%. Observou-se também que dos periódicos de trabalhos científicos, a maior prevalência foram os periódicos da área de enfermagem com 40%, seguido dos periódicos de saúde pública (35%), dois periódicos da área de medicina tropical (10%), uma revista de pneumologia sanitária (5%), uma revista de ciências da saúde e do meio ambiente (5%) e outras (5%). O mais interessante foi que o profissional de enfermagem teve a maior participação nos trabalhos publicados na área, como autor, co-autor, e parte integrante de equipe multiprofissional. Das produções científicas publicadas (72,41%) são exclusivamente de enfermagem, (6,54%) são de enfermeiros que fazem parte de equipe multiprofissional e (20,68%) de outros profissionais. Vale salientar que dentre esses outros profissionais a maior prevalência foi de trabalhos publicados por médicos seguidos de odontólogos. Portanto está evidenciado que a enfermagem é a área mais interessada em produzir trabalhos científicos no que diz respeito à biossegurança em todos os seus aspectos, minimizando os riscos expostos ao trabalhador em seu dia a dia possibilitando também aprimoramento na qualidade da assistência.

Considerações finais/ Implicações para a Enfermagem: Analisando os dados encontrados é possível afirmar que a enfermagem tem se sobressaído em produções científicas direcionadas ao tema de biossegurança, esse dado é de grande relevância, porque demonstram o interesse dos profissionais de enfermagem em compensar os altos números de incidência de infecção hospitalar, acidentes ocupacionais, dentre outros, através da contribuição para o aprendizado e conhecimento na área. Desse modo é importante que esses números não parem de crescer, é necessário incentivo de mais produções científicas voltadas para área, para que assim haja conscientização dos profissionais da saúde em especial a enfermagem da necessidade de tornar o significado do termo biossegurança uma realidade no seu cotidiano.

Descritores: Biossegurança; Enfermagem; Risco Ocupacional.

Área Temática: I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização Profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.





3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 18

Referências

1. Valle ARMC, Feitosa MB, Araújo VMD, Moura MEB, Santos AMR, Monteiro CFS. Esc Anna Nery Rev Enferm 2008, 12 (2):304-9.
2. Carvalho CMRS, Madeira MZA, Tapety FI, Alves ELM, Martins MCC, Brito JNPO. Texto Contexto Enferm 2009, 18(2): 355-60.
3. Oliveira AC, Cardoso CS, Mascarenhas D. Rev. Esc. Enferm. USP 2010, 44(1):161-5
4. Moraes, SSA, Passos, JP; Tocantins, FR. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores de enfermagem: uma questão de biossegurança. Rev. enferm. UERJ 2009, 17(3):373-7
5. 4. Canini, S. R. M. S. et al. Acidente perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. Revista Latino-Americana de Enfermagem 2002, 10(2): 27-30.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

